



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo, CEP 29932-540, São Mateus – ES  
Site eletrônico: <https://ensinonaeducacaobasica.ufes.br/>

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA			
<b>Programa:</b> PPGEEB		<b>Área:</b> 7.08.07.00-0 – Tópicos Específicos de Educação	
<b>Nome da disciplina:</b> ENSINO E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		<b>Cód. da disciplina:</b> PGEB-1065	
<b>Tipo de disciplina:</b> OPTATIVA		Créditos: 2	Encargos Didáticos: 30h
CH. Teórica: 30	CH. Lab.: 0	CH. Exerc.: 0	CH Total: 30
EMENTA			
<p>Teorias sociais brasileiras cujos princípios se assentam nas relações entre diferentes grupos étnico-raciais refletidas na história das culturas africanas e afro-brasileira e dos Conhecimentos ancestrais dos povos indígenas do Brasil; Estudos destas culturas na âncora dos documentos oficiais situados nas leis 10639/2003 e 11645/2008 na obrigatoriedade do ensino destes princípios da Educação Básica ao Ensino Superior; reflexões e aprofundamento do paradigma(s) afrocentrado(s) fundamentado nos valores civilizatórios africanos e para as cosmologias dos povos indígenas refletindo-as nas especificidades culturais atreladas às relações entre educação, cultura e pertencimento identitário; Estratégias de abordagem das relações étnico-raciais e da diversidade destas diferentes culturas para reparação e justiça curricular perspectivando outras concepções de mundo e práticas educativas a serem tratadas da Educação Básica ao Ensino Superior.</p>			
Objetivos da Disciplina			
<b>Geral</b> Enfatizar as mudanças epistemológicas e políticas no que se refere ao trato da questão étnico-racial na escola e na teoria educacional proporcionada pela introdução obrigatória do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras e Culturas dos Povos indígenas articuladas às matrizes curriculares para EB, questionando as posturas colonizadas que reverberam em preconceitos e discriminação nos espaços educativos, propondo práticas emancipatórias refletida no fortalecimento identitários implicados às memórias ancestrais do Povo Negro e Indígenas.			
<b>Específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir teorias sociais cujos princípios interpretam as relações étnico-raciais no Brasil;</li><li>• Aprofundar o debate acerca da legislação educacional sobre racismo e ensino de histórias e Culturas afro-brasileiras e indígenas nos documentos oficiais;</li><li>• Conhecer os princípios legais das matrizes curriculares dos povos negros (quilombola) e povos indígenas;</li><li>• Contribuir para o aprofundamento científico incentivando aos estudantes da Pós-Graduação a uma reflexão crítica sobre o sentido do processo de colonização impactando os processos de conhecimentos na Educação Básica implicadas às discussões étnico-raciais;</li><li>• Contextualizar historicamente a legislação educacional em torno do racismo e do ensino de Histórias e Culturas Afro-Brasileira e Indígenas;</li><li>• Discutir e elaborar estratégias pedagógicas de abordagem da diversidade étnico-racial brasileira;</li><li>• Aprofundar sobre conceitos nas epistemologias de conhecimentos decoloniais e contra coloniais</li></ul>			

- Contribuir para reflexão dos princípios de equidade, respeito às diferenças, pluralidade, diversidade, diálogo e trocas na valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e dos povos originários do Brasil.

### Bibliografia Básica

1. BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificando as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acesso em: 5 set. 2025.
2. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificando as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11645.htm). Acesso em: 5 set. 2025.
3. GOMES, N. L. **O movimento negro educador**. Saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.
4. KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
5. MIRANDA, M. R.; FOERSTE, G. M. S.; LEÃO, R. C. Mira-sá Iauaretê: mitologias indígenas como contributo pluriépistêmico nas educações de infâncias. In: GOÉS, M. S. (org.). **(Inter)conexões da arte contemporânea com crianças e formação de professoras/es**. Vitória, ES: Proex, 2024. Publicação digital.
6. MUNANGA, K. (Org.). **Superando o Racismo na escola**. 2 ed. revisada. [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
7. MUNDURUKU, D. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro**. São Paulo: Paulinas, 2012.
8. SMITH, L. T. **Descolonizando metodologias: pesquisas e povos indígenas**. Trad. Roberto G. Barbosa. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

### Bibliografia Complementar

1. BENTO, M. A. S. Branquitude e poder: a questão das cotas para negros. In: SANTOS, S. A. dos (org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
2. DORRICO, J.; DANNER, F.; DANNER, L. F. (orgs.). **Literatura indígena brasileira contemporânea: autoria, autonomia e ativismo**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020.
3. GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012.
4. KOPENAWA, D.; ALBERT, B. **A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami**. Tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio Eduardo Viveiros de Castro. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
5. KRENAK, A. **Futuro ancestral**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

6. OLIVEIRA, L. F. **Histórias da África e dos africanos na escola:** as perspectivas para a formação dos professores de História quando a diferença se torna obrigatoriedade curricular. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
7. SANTOS, A. B. As fronteiras entre o saber orgânico e o saber sintético. In: OLIVA, A. R. et al. **Tecendo redes antirracistas:** Áfricas, Brasis, Portugal. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 23-35; 90-112.
8. SILVÉRIO, V. R. Ações afirmativas e diversidade étnica e racial. In: SANTOS, S. A. dos (org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

<b>TRADUÇÕES</b>	
<b>Idioma:</b>	<b>INGLÊS</b>
<b>Nome da disciplina:</b>	Teaching and Education for Ethnic-Racial Relations
<b>Ementa</b>	
<p>Brazilian social theories whose principles are grounded in the relations among different ethno-racial groups, as reflected in the histories of African and Afro-Brazilian cultures and in the ancestral knowledge of Indigenous peoples of Brazil; studies of these cultures anchored in official documents, situated in Laws 10.639/2003 and 11.645/2008, which mandate the teaching of these principles from Basic Education through Higher Education; reflections and deepening of Afro-centered paradigm(s), founded on African civilizational values and on the cosmologies of Indigenous peoples, reflecting their cultural specificities tied to the relations between education, culture, and identity belonging; strategies for addressing ethno-racial relations and the diversity of these different cultures, aiming at curricular reparation and justice, while envisioning other worldviews and educational practices to be addressed from Basic Education to Higher Education.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p><b>General</b> Emphasize the epistemological and political changes related to the treatment of ethnic-racial issues in schools and in educational theory, made possible by the mandatory inclusion of the teaching of African History, Afro-Brazilian cultures, and Indigenous cultures in the national curriculum for Basic Education. This involves questioning colonial attitudes that continue to echo as prejudice and discrimination within educational spaces, while proposing emancipatory practices that strengthen identity and affirm ancestral memories of Black and Indigenous Peoples.</p> <p><b>Specific</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discuss social theories whose principles interpret ethnic-racial relations in Brazil;</li> <li>• Deepen the debate on educational legislation concerning racism and the teaching of Afro-Brazilian and Indigenous histories and cultures;</li> <li>• Understand the legal principles behind the curricular guidelines for Black (quilombola) and Indigenous peoples;</li> </ul>	

- Contribute to scientific development by encouraging graduate students to critically reflect on how colonization has shaped knowledge processes in Basic Education, particularly in relation to ethnic-racial discussions;
- Contextualize, from a historical perspective, educational legislation regarding racism and the teaching of Afro-Brazilian and Indigenous histories and cultures;
- Discuss and design pedagogical strategies for addressing ethnic-racial diversity in Brazil;
- Critically examine the Basic Education curriculum considering the broader theme of diversity, including in-depth debates on racism and racial discrimination;
- Foster reflection on the principles of equity, respect for differences, plurality, diversity, dialogue, and cultural exchange, with a focus on valuing Afro-Brazilian cultural heritage and the traditions of Brazil's Indigenous peoples.

<b>Idioma:</b>	<b>ESPANHOL</b>
<b>Nome da disciplina:</b>	Enseñanza y Educación para las Relaciones Étnico-Raciales
<b>Ementa</b>	
<p>Teorías sociales brasileñas cuyos principios se asientan en las relaciones entre diferentes grupos étnico-raciales reflejadas en la historia de las culturas africanas y afrobrasileñas, así como en los saberes ancestrales de los pueblos indígenas de Brasil; estudios de estas culturas anclados en los documentos oficiales establecidos en las leyes 10.639/2003 y 11.645/2008, que determinan la obligatoriedad de la enseñanza de estos principios desde la Educación Básica hasta la Educación Superior; reflexiones y profundización del paradigma(s) afrocentrado(s), fundamentado en los valores civilizatorios africanos y en las cosmologías de los pueblos indígenas, reflejándolos en las especificidades culturales vinculadas a las relaciones entre educación, cultura y pertenencia identitaria; estrategias de abordaje de las relaciones étnico-raciales y de la diversidad de estas diferentes culturas para la reparación y la justicia curricular, proyectando otras concepciones de mundo y prácticas educativas a ser trabajadas desde la Educación Básica hasta la Educación Superior.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p><b>General</b>  Enfatizar los cambios epistemológicos y políticos en lo que se refiere al abordaje de la cuestión étnico-racial en la escuela y en la teoría educativa, proporcionados por la introducción obligatoria de la enseñanza de la Historia de África y de las culturas afrobrasileñas y de las Culturas de los Pueblos Indígenas, articuladas a las matrices curriculares para la Educación Básica. Se trata de cuestionar las posturas colonizadas que reverberan en prejuicios y discriminación en los espacios educativos, proponiendo prácticas emancipadoras reflejadas en el fortalecimiento identitario implicado en las memorias ancestrales del Pueblo Negro e Indígena.</p> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir teorías sociales cuyos principios interpretan las relaciones étnico-raciales en Brasil;</li> </ul>	

- Profundizar el debate acerca de la legislación educativa sobre racismo y la enseñanza de las historias y culturas afrobrasileñas e indígenas;
- Conocer los principios legales de las matrices curriculares de los pueblos negros (quilombolas) e indígenas;
- Contribuir al avance científico incentivando a los estudiantes de posgrado a una reflexión crítica sobre el sentido del proceso de colonización y su impacto en los procesos de conocimiento en la Educación Básica, implicados en las discusiones étnico-raciales;
- Contextualizar históricamente la legislación educativa en torno al racismo y a la enseñanza de las historias y culturas afrobrasileñas e indígenas;
- Discutir y elaborar estrategias pedagógicas para abordar la diversidad étnico-racial brasileña;
- Problematizar el currículo de la escuela básica considerando la gran temática de la diversidad, incluyendo el debate y la profundización del racismo y de la discriminación racial;
- Contribuir a la reflexión sobre los principios de equidad, respeto a las diferencias, pluralidad, diversidad, diálogo e intercambios en la valorización del patrimonio cultural afrobrasileño y de los pueblos originarios de Brasil.